

LUDICIDADE E PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA: ESTADO DA ARTE

Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra (UFMS)

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo a elaboração do Estado da Arte em relação ao objeto de pesquisa, ludicidade, no qual se pretende estudar as atividades lúdicas na prática docente e a sua influência na aprendizagem da criança. O projeto está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Múltiplas Linguagens (GEPEMUL) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, iniciando-se a partir do levantamento, seleção e posterior análise de dezenove dissertações defendidas e cadastradas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e quinze artigos cadastrados no banco de dados do SCIELO. A partir dessa pesquisa, verificou-se que os temas são variados, porém a metodologia predominante é a qualitativa as técnicas de coleta de dados destacadas foram: entrevistas, depoimentos, observações e as matrizes epistemológicas de base têm como aporte a Fenomenológica, o referencial Histórico-Cultural e a Psicanálise.

Palavras-chave: Ludicidade. Prática Docente. Aprendizagem.

PLAYFULNESS AND THE TEACHING PRACTICE IN CHILD EDUCATION: STATE OF THE ART

ABSTRACT: This paper aims at elaborating the State of the Art regarding the object of study, playfulness, in which there is the intention of studying the playful activities in teaching practices and its influence on children's learning. The project is linked to the Group of Studies and Research in Education and Multiple Languages (GSREMULT) of the Federal University of Mato Grosso do Sul, starting from the survey, selection and subsequent analysis of nineteen dissertations registered in the Theses and Dissertations Database of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), and fifteen articles registered in the SciELO database. From this study, we found that the themes are varied but the predominant methodology is qualitative, the highlighted technique for gathering data was: interviews, testimonies, observations and the base epistemological matrices receive the Phenomenological contribution, the Historic-Cultural and Psychoanalysis reference.

Keywords: Playfulness; Teaching Practice; Learning.

Introdução

[...] O educador que, entregue a procedimentos autoritários ou paternalistas que impelem ou dificultam o exercício da curiosidade do educando, termina por igualmente tolher sua própria curiosidade. Nenhuma curiosidade se sustenta eticamente no exercício da negação da outra curiosidade [...]. O exercício da curiosidade convoca à imaginação, a intuição, as emoções, a capacidade de conjeturar, de comparar, na busca da personificação do objeto ou do achado de sua razão de ser [...] (FREIRE, 2002, p. 94).

“A origem da pesquisa está no renascer. É no trabalho cotidiano que ela foi pensada, refletida, sistematizada. Sua meta é o conhecimento dos caminhos que apontam novas saídas” (ROMANOWSKI, 2002, p. 9). Nessa perspectiva é que a pesquisa nasce, a partir da possibilidade de um novo olhar, ao proporcionar reflexão em profissionais sobre a importância de praticar teorias que farão a diferença no seu cotidiano. Dificuldades podem ser sanadas a partir da busca de respostas para entraves do seu tempo; assim, encontramos um recomeço na pesquisa.

Gatti (2002) afirma que tem ocorrido um avanço da pós-graduação em Educação no Brasil desde o final da década de 1960, por meio da criação dos programas *stricto sensu*. Segundo Moroz e Gianfaldoni (2002, p. 14), “[...] a elaboração do conhecimento científico é um processo de buscas de respostas: a pesquisa científica tem por objetivo elaborar explicações sobre a realidade”. É importante ressaltar que um problema deve atender os requisitos de relevância social e científica, em decorrência de uma vasta produção científica. A verificação e análise dos estudos produzidos são imprescindíveis; assim, considero importante avançar no campo da pesquisa no âmbito da educação infantil.

Uma pesquisa se inicia a partir de um levantamento bibliográfico, que geralmente tem início com a consulta no catálogo de bibliotecas. Atualmente, com o avanço tecnológico, a internet oferece grandes vantagens nessa busca do estado da arte, pois temos acesso amplo às produções científicas relacionadas ao objeto de estudo. Segundo Luna (1996, p. 82), o objetivo do estado da arte é “[...] descrever o estado atual de uma dada área de pesquisa: o que já se sabe, quais as principais lacunas, onde se encontram os principais entraves teóricos e ou metodológicos”.

Acreditando na importância do estado da arte para o desenvolvimento do projeto de pesquisa denominado “Ludicidade e prática docente na educação da criança”, proposto no Grupo de Estudos

e Pesquisas em Educação e Múltiplas Linguagens (GPEMUL) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), foi realizada uma pesquisa bibliográfica, visando a busca do conhecimento produzido relacionado ao tema, na intenção de observar as pesquisas que ainda não foram realizadas, para a formulação adequada do questionamento, pois “[...] as perguntas bem formuladas podem ter mais validade do que as respostas adequadas” (VIGOTSKY, 2004, p. 251).

A partir da consulta no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no portal da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), foi realizado o levantamento, seleção e análise da produção acadêmica com a temática do objeto de estudo.

Procedimentos

Para elaboração do presente trabalho, foi selecionado o Banco de Teses e Dissertações do Portal da CAPES (1987), cujo objetivo é colaborar no acesso a informações de teses e dissertações defendidas, vinculadas aos programas de pós-graduação do Brasil. O referido banco de dados disponibiliza a ferramenta de consulta a resumos a partir de 1987, por autor, título e palavras-chave.

O portal da SCIELO (s.d.) também foi selecionado para a elaboração do estado da arte, sendo ele uma biblioteca eletrônica que contempla artigos completos de revistas científicas brasileiras de diversas áreas, com números de periódicos Qualis A, como Educação e Sociedade, Cadernos do Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), Cadernos de Pesquisa e Revista Brasileira de Educação, dentre outros. Integra um projeto da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em associação com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

Resultados na busca do portal da CAPES: Dissertações e Teses

No portal da CAPES foi realizada a busca por assunto das palavras-chave: “prática docente, ludicidade e aprendizagem”, com a opção de dissertações e teses sem delimitar o período. Foram encontradas 49 dissertações, porém, selecionadas apenas as pesquisas que estavam mais relacionadas ao objeto de estudo, dentre elas, 19

dissertações. A discussão realizada a seguir sobre os resumos privilegiou as pesquisas na vertente sócio-histórica, em virtude de ser ela a matriz epistemológica contemplada em nossa pesquisa.

Silva (2006) analisou “O lúdico na educação infantil: concepções e práticas dos professores da rede municipal de Campo Grande-MS”, tendo como objetivo observar as concepções dos professores de Educação Infantil no que diz respeito ao brincar, bem como as atividades lúdicas desenvolvidas por eles. Concluiu que as atividades de brincar encontram-se, no geral, restritas à sala de aula e o brinquedo é valorizado pelos professores somente como atividade pedagógica dirigida e específica para aquisição de conteúdos e habilidades acadêmicas, não contando com a exploração da área externa (parque) como espaço para o brinquedo.

Volpi (2006) elaborou um estudo sobre a educação infantil: “O que dizem as publicações nos anos de 1997 a 2004”. O objetivo da dissertação foi a realização de um estado da arte de teses e dissertações, que têm por tema a educação infantil, defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação nas Instituições Superiores do Estado do Paraná no período de 1997 a 2004, mapeando os temas, os avanços e perspectivas na direção da educação da criança para a emancipação como sujeito social, bem como as proposições para a formação de professores. A pesquisa teve como base o banco de teses da CAPES, a partir da consulta a resumos de 3 teses e 81 dissertações e escolhidos para análise 1 tese e 11 dissertações, tendo como foco a educação infantil e a formação dos professores. Concluiu que as pesquisas se originam a partir da prática docente dos pesquisadores.

Mariano (2009) elaborou a dissertação intitulada “Brincadeiras e jogos na educação infantil: o lúdico e o processo de constituição de sujeitos numa turma de crianças de 4 e 5 anos”. A presente pesquisa afirma que o lúdico é elemento essencial ao desenvolvimento infantil, pois surge marcado pela cultura, sendo mediado pelas relações entre os sujeitos. Objetivou-se analisar quando e como aconteciam atividades lúdicas no dia a dia de uma turma de crianças da educação infantil, além saber em que medida tais ações influenciavam no processo de constituição da professora e de seus alunos. A pesquisa demonstrou que as atividades lúdicas, mesmo sendo consideradas como fatores de aprendizagem, constituem como sujeitos, porém, não foram suficientemente planejadas e/ou acompanhadas pela docente, pois o lúdico acontece em um espaço-tempo limitado, e, muitas vezes, tem sua utilização restrita na prática docente.

Landó (2009) dissertou sobre a “Atividade lúdica em práticas de ensino com crianças da educação infantil em creche”. A pesquisa teve como objetivo a investigação das práticas de ensino com atividades lúdicas na Educação Infantil em creche, bem como seu papel no desenvolvimento mental e afetivo das crianças. Concluiu que há eficácia do trabalho da professora nos processos mentais das crianças.

O estudo de Amblard (2005) analisou a “Construção da ludicidade sob a ótica do educador infantil” e discutiu, por meio do discurso dos professores, suas diversas percepções relacionadas à proposição do lúdico na prática docente. O estudo sobre o lúdico no desenvolvimento infantil é entendido como jogo, brinquedo e brincadeira. Concluiu que há possibilidade da discussão da ludicidade nos centros educacionais a partir da reflexão da própria prática docente.

Gonçalves (2008) desenvolveu a pesquisa “O lugar do ato criativo na aprendizagem da criança na educação infantil”. A autora analisou o desenvolvimento da percepção e da memória de crianças por meio de suas aprendizagens expressivas e simbólicas, sondando o local das experiências criativas e o papel das mediações culturais e imagens do dia a dia e da arte para o exercício cognitivo do educando, para, assim, compreender o processo de significação. A partir do convívio do grupo de crianças por meio da pesquisa de campo, verificou a produção criativa estimulada, e concluiu que as crianças percebem e conhecem simultaneamente, no mesmo momento em que se expressam, transformando lembranças, pensamentos e contexto, pela ação lúdica, por meio de uma sensibilização ampla, que envolve a esfera corporal, cognitiva, emocional e social, onde se evidenciou que a criança é produtor cultural.

Guadagnini (2001) pesquisou “Espaço, brinquedo e educação: um estudo sobre o parque lúdico do SESC/Itaquera-São Paulo”. Visando ao estudo histórico sobre as concepções de brinquedo, foi realizada uma relação de nossa herança histórica, com o momento de hoje, a partir da avaliação do Parque. Concluiu que a sociedade atual capitalista é baseada no neoliberalismo, visa ao consumo do lazer, como mercadoria, apontando a importância do lazer na sociedade, com instituições onde o lúdico seja o princípio pedagógico.

Prado (1991) desenvolveu sua pesquisa a partir do tema “Descobrir o lúdico: a vivência lúdica infantil na sociedade moderna”. A pesquisa teve como propósito o entendimento da atividade lúdica, além de sua importância para o desenvolvimento da criança. Concluiu na definição do termo lúdico com as categorias elementos lúdicos e atividades lúdicas, além da proposta da atividade lúdica como recurso ocupacional e terapêutico ocupacional.

A distribuição por instituição está ilustrada no Quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição de Dissertações e Teses por IES - Portal CAPES

IES de origem	Programa	Quantidade	Ano
Universidade Federal do Maranhão	Educação	1	2007
Universidade Católica Dom Bosco	Educação	1	2006
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Educação	1	2003
Universidade Federal do Ceará	Educação	1	2009
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	Educação nas Ciências	1	2007
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Educação	1	2006
Universidade Federal de Uberlândia	Educação	1	2009
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	Educação	1	2009
Universidade Metodista de Piracicaba	Educação	1	2005
Universidade Federal de Goiás	Educação	1	2008
Universidade de Campinas	Educação Física	5	1994
	Educação		2001
	Educação		1991
	Educação		1997
	Multimeios		2008
	Educação		
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Educação	4	2005
	Educação		2008
	Educação		2002
	Educação		2005

Fonte: CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O referencial teórico dos estudos também foi analisado e estes estão relacionados na Tabela 1.

Tabela 1 – Referencial teórico dos estudos pesquisados no portal CAPES

Referencial adotado	Quantidade
Fenomenologia	7
Psicologia Histórico-Cultural	8
Psicanálise	1
Não identificado	3
Total de trabalhos	19

Fonte: CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

As pesquisas qualitativas predominam nos trabalhos analisados e observou-se, também, a presença da pesquisa colaborativa e do experimento didático-formativo. A técnica de coleta de dados mais utilizada foi a entrevista estruturada. Posteriormente aparecem: a análise autobiográfica, histórias de vidas, seguida da análise documental. Na metodologia de pesquisa, predomina a pesquisa do tipo descritiva, por meio da análise de documentos, entrevistas, depoimentos dos sujeitos envolvidos na pesquisa e observações feitas com pesquisa de campo.

A partir da intervenção no espaço escolar, algumas pesquisas deram ênfase ao estudo de caso; poucas pesquisas foram desenvolvidas fora do ambiente escolar. O lócus da pesquisa foi diversificado, dentre eles: escolas da rede pública no município de Imperatriz, MA, escola particular de Porto Alegre, RS, rede de ensino público de Fortaleza, CE, e Maringá, PR; Centro Educacional no município de Uberlândia, MG, Centro Educacional de Pirenópolis, GO, Rede de Ensino de Campinas, SP, Serviço Social do Comércio (SESC) de Itaquera, SP, e rede pública e privada de Campo Grande, MS.

Os autores concluem enfatizando a importância da ludicidade, porém foram encontradas algumas dificuldades no que se refere a essa temática, bem como falta de conhecimento por parte dos professores e do sistema de ensino sobre a influência da dimensão lúdica da linguagem corporal da criança no processo de aprendizagem; necessidade de melhor formação dos professores de educação infantil sobre a ludicidade; reflexão por parte das docentes das limitações institucionais e práticas pedagógicas lúdicas; crítica ao consumo do lazer no SESC, visto como mercadoria; limitação do espaço-tempo das atividades lúdicas; restringindo o brincar a aspectos escolarizantes e avaliação da criança enquanto está brincando de forma errônea, pela limitação do professor no que diz respeito à ludicidade.

Dentre os trabalhos, foram levantados aspectos positivos sobre o lúdico, dentre eles: a sua importância no componente integral da ação do educando sobre o mundo social e físico e o levantamento do estado da arte para análise das contribuições dos trabalhos no que se refere à formação de professores de educação infantil.

Além dos citados, foram encontrados trabalhos sobre a fotografia como recurso lúdico/pedagógico, proporcionando elementos para uma leitura de como a criança vê o seu mundo e suas brincadeiras; eficácia das atividades lúdicas no desenvolvimento mental e afetivo das crianças; e estudo da criança como produtora cultural, evidenciada por meio da fala e do desenho.

Ainda em se tratando dos aspectos positivos encontrados nas pesquisas, verificou-se a ludicidade, bem como os aspectos motivacionais influenciados pelas atividades físicas como fatores que inserem a didática do docente, que interferem no processo de ensino-aprendizagem; a importância do papel do professor comunicador e da inserção de recursos tecnológicos na prática pedagógica; o desenho infantil como

construção de conhecimento; proposta de conexão entre psicanálise com crianças e educação infantil, possibilitando ao educador a noção de corpo da teoria psicanalítica lacaniana, para a compreensão da importância da relação que estabelece entre o professor e a criança com relação ao cuidado.

Artigos: resultados na busca do Portal SCIELO

No banco de dados SCIELO foi realizada busca a partir das palavras-chave “prática docente, ludicidade e aprendizagem”, inicialmente nos títulos e, posteriormente, nos resumos. Não foi delimitado período para a busca, levando-se em consideração que o banco de dados em questão abarca publicações desde 1994. Na busca por títulos contendo as três palavras-chave não foi obtido nenhum registro.

Pesquisando pela palavra ludicidade foram encontrados 18 artigos, porém, os que foram considerados em maior número e relevantes para a pesquisa foram encontrados pela palavra “lúdico”, cujo resultado apontou 38 trabalhos, dentre os quais foram selecionados 15 para análise (os mesmo artigos da categoria ludicidade foram encontrados na palavra lúdico). Um mapeamento dos artigos e anos de publicação pode ser visualizado na Tabela 2.

Tabela 2 – Artigos e ano de publicação selecionados no SCIELO

Periódicos	Ano de publicação									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Revista de Nutrição			1							1
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1									1
Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil						1				1
Revista Brasileira de Enfermagem			1							1
Psicologia: Reflexão e Crítica		1					1			2
Estudos de Psicologia (Natal)				1						1
Escola Anna Nery								2	1	3
Educação e Pesquisa						1				1
Educação & Sociedade							1			1
Educar em Revista								2		2
Revista do Departamento de Psicologia (UFF)				1						1
Total por ano	1	1	2	2	0	2	2	4	1	15

Fonte: SCIELO-Scientific Eletronic Library Online. *Banco de dados.*

Os trabalhos selecionados no portal SCIELO têm predominância na área da Psicologia e Saúde. Dentre os artigos, observaram-se discussões sobre a avaliação dos conhecimentos de nutrição dos docentes a um programa educativo, envolvendo a utilização de jogos de regra lúdicos; a aquisição de conhecimento nas atividades de educação em saúde, mediada na utilização de um jogo educativo sobre aleitamento materno e cuidados básicos com o recém-nascido, em alojamento conjunto em uma maternidade filantrópica de Ribeirão Preto, SP.

Também um projeto sobre as atividades lúdicas desenvolvidas na enfermaria de oncologia pediátrica; a importância do lúdico, com enfoque na música no desenvolvimento infantil no cuidado de enfermagem; possibilidades de desenvolvimento na interação entre crianças com necessidades especiais em contexto lúdico; as implicações nas estratégias de regulação das emoções em crianças hospitalizadas por meio do lúdico; a importância da interação entre crianças hospitalizadas e uma psicóloga, no atendimento psicopedagógico em enfermaria.

Além destes, a promoção da saúde visual por meio de atividades lúdicas em uma enfermaria; contribuição no campo da enfermagem por meio da leitura mediada como estratégia de cuidado lúdico; valorização das narrativas das crianças na construção de uma bruxa com caixa de papelão em uma instituição de educação infantil.

A importância da interação das criança entre pares e com adultos, em situações favoráveis de aprendizagem, por meio do uso pedagógico apropriado das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no desenvolvimento do comportamento autônomo de aprendizagem, que beneficia o desenvolvimento intelectual e socioafetivo; conteúdos lúdicos, expressivos e artísticos na Educação Física e Artística no que diz respeito à aprendizagem em Santa Catarina; a formação de professores para a disciplina Educação Física referente à ciência, controle e ludicidade na educação dos corpos e a aprendizagem e subjetividade como construção a partir do brincar no ensino fundamental.

A Tabela 3 apresenta a matriz epistemológica adotada nos periódicos selecionados.

Tabela 3 – Referencial teórico dos estudos pesquisados no portal SCIELO

Referencial adotado	Quantidade
Psicologia Histórico-Cultural	3
Psicanálise	9
Não identificado	3
Total de trabalhos	15

Fonte: SCIELO-Scientific Eletronic Library Online. *Banco de dados.*

Considerações Finais

A análise demonstrou que o referencial mais utilizado nas dissertações pesquisadas no portal da CAPES foi a Psicologia Histórico-Cultural; nos artigos do portal da SCIELO, a Psicanálise; porém, na maioria dos artigos, não está explicitada a linha teórica que respalda os estudos escolhidos dos autores citados. Assim, é necessário ter conhecimentos suficientes para verificar a base epistemológica de cada pesquisa analisada.

A partir do levantamento, seleção e análise dos trabalhos que contemplam este estudo inicial do “estado da arte”, é possível observar as pesquisas que vêm sendo produzidas no âmbito da “ludicidade”, para, a partir dessas análises, refletir sobre o seguinte questionamento: “Na prática docente, qual é a influência que a ludicidade proporciona no processo de aprendizagem da criança?” Como afirma Luna (1996, p. 105):

O fechamento mais importante para este texto é a ênfase na importância das revisões de literatura. Quer como peça fundamental na definição-detalhamento de um problema de pesquisa, uma revisão de literatura constitui um respeito ao trabalho de outros pesquisadores e um compromisso com a crítica contínua ao produto destes e, portanto, com o aprimoramento da ciência.

As conclusões decorrentes das análises das dissertações do portal da CAPES asseguram que a ludicidade é relevante, que os professores afirmam a importância das atividades lúdicas, porém,

observou-se a falta de capacitação para um melhor desenvolvimento do brinquedo e do jogo em algumas instituições de educação infantil. As palavras que predominaram, vinculadas à ludicidade, tiveram como foco: aprendizagem, cultura lúdica, memória, fotografia, corpo, imagem, constituição de sujeito, brincadeiras, jogos e registro avaliador. Pode-se observar que a pesquisa de campo teve predominância nos centros educacionais infantis.

No portal da SCIELO, as pesquisas enfatizaram a importância da ludicidade para a reabilitação de doenças, mostrando o impacto positivo na área da saúde, com predominância das seguintes palavras: mídia, aprendizagem, educação do corpo, emoção, crianças hospitalizadas e subjetividade. O hospital foi o local que predominou nas pesquisas de campo.

Portanto, a partir do levantamento bibliográfico realizado, pretendeu-se pesquisar a ludicidade na prática docente e a sua influência na aprendizagem da criança, tendo em vista que as pesquisas afirmam a importância do lúdico para o desenvolvimento do educando. Assim, é imprescindível que o educador se revele como um mediador, utilizando uma metodologia que contemple a brincadeira, a imaginação e o jogo como fator de aprendizagem, valorizando o tempo em que a criança se encontra, sob uma ótica que considera a análise da forma de como os homens se relacionam com os meios de produção e como a sociedade se organiza a partir de suas relações e contradições, pois não temos como analisar a criança descontextualizada do meio em que ela vive.

Referências

AMBLARD, Viviane Maria Lauer. *A construção da ludicidade sob a ótica do educador infantil*. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação)– Universidade Metodista de Piracicaba, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=200552333007012001P8>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Banco de teses e dissertações. 1987. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/servicos/banco-de-teses>>. Acesso em: 13 jul. 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GATTI, Bernadete Angelina. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília, DF: Plano Editora, 2002.

GONÇALVES, Larissa Silva. *O lugar do ato criativo na aprendizagem da criança na educação infantil*. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação)– Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2008. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20082152001016007P1>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

GUADAGNINI, Mauricio Teodoro. *Desenvolvimento humano, lazer e educação física escolar: o papel do componente lúdico da cultura*. 110 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Campinas, Campinas, SP, 2001. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=1994833003017046P6>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

LANDÓ, Sônia Luci Zimmermann. *A atividade lúdica em práticas de ensino com crianças da educação infantil em creche*. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação)– Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás, 2009. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20092952002012004P9>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

LUNA, S.V. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1996.

MARIANO, Sangellita Miranda Franco. *Brincadeiras e jogos na educação infantil: o lúdico e o processo de constituição de sujeitos numa turma de crianças de 4 a 5 anos*. 219 f. Dissertação (Mestrado em Educação)– Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2009. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=20093332006012003P1>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

MOROZ, M.; GIANFALDONI, M. H. T. *O processo de pesquisa: iniciação*. Brasília: Plano Editora, 2002.

PRADO, Marysia Mara Rodrigues. *Des-cobrando o lúdico: a vivência lúdica infantil na sociedade moderna*. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação)– Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 1991. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=19911833003017001P2>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. *As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90*. Tese (Doutorado) -

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

SCIELO. Scientific Eletronic Library Online. Banco de dados. 1994. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 13 jul. 2010.

SILVA, Ana Paula Cardoso. *O lúdico na educação infantil: concepções e práticas dos professores da rede municipal de Campo Grande-MS*. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2006. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=2006651002019002P3>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. *Teoria e método em psicologia*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VOLPI, Nilva. *Educação infantil: o que dizem as publicações nos anos de 1997 a 2004*. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação)-Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, 2006. Disponível em: <<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=200640240003019007P0>>. Acesso em: 15 jul. 2010.

Sobre a autora

Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra possui Graduação em Pedagogia com habilitação em Administração Escolar, pela FUCMAT, atualmente, Universidade Católica Dom Bosco (1988). Possui Mestrado em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco (1999) e Doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP. Atualmente é professora associado 1 da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, departamento de Educação-CCHS, Professora e Orientadora do Mestrado e Doutorado em Educação da UFMS, na Linha de Pesquisa Educação, Psicologia e Prática Docente e também do Programa de Mestrado em Educação Social da UFMS Campus do Pantanal em Corumbá, na Linha de Pesquisa Formação Docente e Diversidade.

Recebido em: 27/08/2012

Aprovado em: 20/10/2013